



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE
BENFICA

FOLHA SEMANAL



DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

25. Março. 2018

Nº 28

Palavra ...

A CRUZ COMO CAMINHO DE AMOR



A liturgia deste último Domingo da Quaresma convida-nos a contemplar esse Deus que, por amor, desceu ao nosso encontro, partilhou a nossa humanidade, fez-Se servo dos homens, deixou-Se matar para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. A cruz (que a liturgia deste domingo coloca no horizonte próximo de Jesus) apresenta-nos a lição suprema, o último passo desse caminho de vida nova que, em Jesus, Deus nos propõe: a doação da vida por amor.

A primeira leitura apresenta-nos um profeta anónimo, chamado por Deus a testemunhar no meio das nações a Palavra da salvação. Apesar do sofrimento e da perseguição, o profeta confiou em Deus e concretizou, com teimosa fidelidade, os projetos de Deus. Os primeiros cristãos viram neste "servo" a figura de Jesus.

A segunda leitura apresenta-nos o exemplo de Cristo. Ele prescindiu do orgulho e da arrogância, para escolher a obediência ao Pai e o serviço aos homens, até ao dom da vida. É esse mesmo caminho de vida que a Palavra de Deus nos propõe.

O Evangelho convida-nos a contemplar a paixão e morte de Jesus: é o momento supremo de uma vida feita dom e serviço, a fim de libertar os Homens de tudo aquilo que gera egoísmo e escravidão. Na cruz revela-se o amor de Deus – esse amor que não guarda nada para si, mas que se faz dom total.

O grito na cruz... A multidão é versátil. Basta um orientador hábil para manipulá-la em qualquer sentido, o melhor e o pior. Houve o melhor, para Jesus, aquando da sua entrada em Jerusalém. Houve o pior, quando a multidão gritou: "Crucifica-O!" Pregado na cruz, Jesus gritará com uma voz forte: "Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?" É o início de um salmo, que termina com um cântico de esperança e de louvor. Então, diz-se, Jesus crucificado rezou todo este salmo. O seu grito não foi um grito de desespero. Foi o grito que os evangelistas retiveram e os assistentes (os Judeus, porque os soldados romanos não conheciam os salmos) compreenderam que Jesus chamava o profeta Elias em seu socorro. Eles não fizeram expressamente a ligação com o salmo. Em Jesus, é o Filho eterno do Pai que se fez homem, "em tudo semelhante aos seus irmãos, exceto o pecado". Ele veio habitar o todo do humano. Era preciso que Jesus fosse até ao fim do caminho real dos homens: até à morte física, mas primeiro até à noite interior, onde não existe mais nada. Onde o silêncio de Deus parece ser a única resposta. Senão, os desesperos dos homens teriam escapado à presença de Deus. Eis porque, hoje, eu posso ir até Jesus com as minhas mais profundas obscuridades: Ele é capaz de vir com a sua presença, para que seja a vida, e não a morte, a vencer definitivamente!

Comunidade



Semana Santa

2018

Horários



28 MARÇO

(4ª feira Santa)

**DIA DA
MISERICÓRDIA**

*Celebrar a Páscoa
no acolhimento da Paz e do Amor
com o Perdão de Deus.*

RECONCILIAÇÃO - CONFISSÕES

9h30 - 11h30

e

17h - 19h

Sábado de Ramos 24.Março

19.00h Missa dos Ramos

Domingo de Ramos 25.Março

09.00h Missa dos Ramos

09.30h Bênção (Igreja Nossa Senhora do Rosário)
e procissão seguida da Missa dos Ramos

19.00h Missa dos Ramos

Quarta-Feira - Dia da Misericórdia 28.Março

Confissões

Das 9h30 às 11h30 e das 17h às 19h

Quinta-Feira Santa 29.Março

18.00h Missa da Instituição da Eucaristia com lava-pés
(a Igreja ficará aberta até às 24h)

Sexta-Feira Santa 30.Março

10.00h Laudes

15.00h Celebração da Paixão do Senhor

21.30h Via-Sacra

Sábado Santo 31.Março

10.00h Laudes

22.00h Vigília Pascal

Páscoa do Senhor 1.Abril

Missas

9h 11h 12.30h 19h

10h (na Igreja Nossa Senhora do Rosário)

Confissões

2ª e 3ª feira - das 17h às 19h

5ª feira - das 16h às 18h

6ª feira e Sábado - das 9h às 11h

RENÚNCIA QUARESIMAL

Os envelopes com a Renúncia Quaresmal, que este ano se destina à construção de um novo edifício da Escola Sacré Coeur em Cattin (Bangui), República Centro-Africana, deverão ser entregues neste fim-de-semana.

Tal como no ano passado, será colocada uma caixa ao fundo da igreja, onde deverão colocar os referidos envelopes.

Informando

Depois da longa preparação quaresmal, começamos hoje a Semana Maior que conduz à Páscoa do Senhor. Com Ele morremos e com Ele ressuscitamos para a promessa da vida eterna. Não há mais desculpas, nem têm cabimento coisas menores e secundárias, que nos impeçam de, no silêncio e na profundidade de cada um de nós, encontrarmos o Deus que nos ama e nos impele para os que esperam uma palavra nossa, de consolação, de testemunho desse amor, que nos deve levar a amar como Ele nos amou, esse magnífico impossível que se torna em possibilidade porque Ele nos deu a missão de sermos também veículos desse amor que se estende a toda a criação.

Na segunda e última oração da sua *Laudato si – não esqueçamos a origem destas palavras que são palavras de louvor, Francisco propõe-nos pedir "que nós, cristãos saibamos assumir os compromissos para com a criação que o Evangelho de Jesus nos propõe"*

Oração cristã com a criação

Nós Vos louvamos, Pai,
com todas as vossas criaturas,
que saíram da vossa mão poderosa.
São vossas e estão repletas da vossa
presença/ e da vossa ternura.
Louvido sejais!

Filho de Deus, Jesus,/
por Vós foram criadas todas as coisas./
Fostes formado no seio materno de
Maria,/ fizestes-Vos parte desta terra,/
e contemplastes este mundo/ com
olhos humanos./
Hoje estais vivo em cada criatura/
com a vossa glória de ressuscitado./
Louvido sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz,/
guiais este mundo para o amor do Pai/
e acompanhais o gemido da criação,/
Vós viveis também nos nossos cora-
ções/ a fim de nos impelir para o bem./
Louvido sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino,/
comunidade estupenda de amor infini-
to,/ ensinai-nos a contemplar-Vos/
na beleza do universo,/ onde tudo nos
fala de Vós./ Despertai o nosso louvor e
a nossa gratidão/ por cada ser que cri-
astes./ Dai-nos a graça de nos sentir-
mos/ intimamente unidos
a tudo o que existe./ Deus de amor,/

mostrai-nos o nosso lugar neste mun-
do/ como instrumentos do vosso cari-
nho/ por todos os seres desta terra,/
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós./
Iluminai os donos do poder e do dinhei-
ro/ para que não caiam no pecado da
indiferença,/ amem o bem comum,
promovam os fracos,/
e cuidem deste mundo que habitamos./
Os pobres e a terra estão bradando:/
Senhor, tomai-nos/ sob o vosso poder
e a vossa luz,/ para proteger cada vi-
da,/ para preparar um futuro melhor,/
para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvido sejais!

Amen.



Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Dia da Misericórdia Confissões	28 Março	Quarta	Igreja	9.30/11.30 17.00/19.00
Missa Crismal	29 Março	Quinta	Sé	10.00
MISSA DA CEIA DO SENHOR	29 Março	Quinta	Igreja	18.00
Laudes	30 Março	Sexta	Igreja	10.00
CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR	30 Março	Sexta	Igreja	15.00
Via Sacra	30 Março	Sexta	Igreja	21.30
Laudes	31 Março	Sábado	Igreja	10.00
SOLENE VIGÍLIA PASCAL	31 Março	Sábado	Igreja	22.00

LEITURAS 25 - DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Is. 50, 4-7 / Sal. 21 / Filip. 2, 6-11 / Mc. 14, 1 – 15, 47 / Semana II do Saltério

26 - 2ª Feira - Is. 42, 1-7	Sal. 26	Jo. 12, 1-11
27 - 3ª Feira - Is. 49, 1-6	Sal. 70	Jo. 13, 21-33. 36-38
28 - 4ª Feira - Is. 50, 4-9a	Sal. 68	Mt. 26, 14-25
29 - 5ª Feira - Is. 61, 1-3a. 6a. 8b-9	Sal. 88 Ap. 1, 5-8	Lc. 4, 16-21

TRÍDUO PASCAL

29 5ª Feira à Tarde - Ex. 12, 1-8. 11-14	Sal. 115	1Cor. 11, 23-26	Jo. 13, 1-15
30 6ª Feira - Is. 52, 13 – 53, 12	Sal. 30	Hebr. 4, 14-16 – 5, 7-9	Jo. 18, 1 – 19, 42
31 Sábado - Gen. 1, 1 – 2, 2; Gen. 22, 1-18; Ex. 14, 15 – 15, 1; Is. 54, 5-14; Is. 55, 1-11; Bar. 3, 9-15. 32 – 4, 4; Ez. 36, 16-17a. 18-28; Rom. 6, 3-11; Mt. 28, 1-10			

1 - DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Act. 10, 34a. 37-43 / Sal. 117 / Col. 3, 1-4 ou Cor. 5, 6b-8 / Jo. 20, 1-9 / Semana I do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequesesdb@gmail.com